

EXCLUSIVO: BIOSEV PRIORIZA ETANOL NAS CINCO USINAS DE SP APÓS QUEDA DO AÇÚCAR E PIS/COFINS

AGÊNCIA ESTADO

Ribeirão Preto, 16/8/2017 - A acentuada queda dos preços do açúcar no mercado internacional levaram a Biosev, segundo maior processadora de cana do País, a priorizar a produção de etanol nas cinco usinas do Estado de São Paulo. A medida já havia sido adotada pela companhia nas três unidades de Mato Grosso do Sul, numa inversão do cenário observado entre abril e julho, na primeira metade da safra 2017/2018, quando a produção de açúcar foi prioridade na Biosev e nas companhias sucroenergéticas.

Segundo Dorothea Soule, diretora comercial de açúcar, álcool e logística da Biosev, o fator adicional que ajudou na decisão da empresa de "mudar a chave" das usinas para priorizar o destino da cana-de-açúcar à produção de etanol foi a melhoria da competitividade do álcool hidratado sobre a gasolina. Isso aconteceu com o aumento do PIS/Cofins, maior para o combustível de petróleo em relação ao biocombustível de cana. Entre 20 de julho e 28 de julho, o PIS/Cofins da gasolina foi reajustado pelo governo em R\$ 0,4109 por litro, de R\$ 0,3816 para R\$ 0,7925 por litro, e o do etanol em R\$ 0,1218, de R\$ 0,1200 pra R\$ 0,2418.

"Nas últimas duas semanas houve bastante mudança no mercado tanto de álcool quanto de açúcar, o que está levando o Centro-Sul para o cenário econômico diferente de mix (de destino da cana) do início da safra", disse "O aumento de imposto deixou mais espaço ao etanol e, no caso do açúcar, vemos uma pressão significativa no mercado futuro", disse Dorothea ao Broadcast Agro.

Só no mês de agosto o contrato futuro de outubro do açúcar negociado na Bolsa de Nova York (ICE Futures US) recuou 13,33%. Já o litro do etanol hidratado vendido pelas usinas nas primeiras semanas de deste mês subiu 4,24%, consolidando a reação iniciada na última semana de julho, cuja alta havia sido de 4,70%. "Neste cenário, tomamos a decisão para maximizar a produção de etanol em todas as usinas paulistas. Após os sinais do mercado, passamos a recomprar hedges (fixações no mercado futuro) de açúcar e passamos a atuar mais no mercado físico do etanol", explicou a executiva da Biosev.

Dorothea não especificou qual o percentual da cana processada passou a ser destinado para a produção do etanol a partir dessa metade da safra 2017/2018. Mas a companhia tem um limite operacional para que o mix de destino da matéria-prima fique em até 53% para o etanol. (Gustavo Porto)